

Resumo das oficinas sobre ocupação do Campus Arandu

Após a realização de três oficinas participativas com a comunidade acadêmica, destinadas à definição de diretrizes para a ocupação do Campus Arandu, evidenciou-se que o planejamento físico deverá considerar a concepção de um campus integrado, inclusivo, sustentável e orientado pelo projeto pedagógico institucional, capaz de fortalecer a identidade da UNILA e sua missão latino-americana.

Diretrizes de Ocupação

- **Integração funcional das atividades institucionais**

A ocupação dos espaços deverá promover a integração entre ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, de modo a evitar a fragmentação funcional entre unidades acadêmicas, cursos e setores administrativos, favorecendo fluxos operacionais eficientes e a interdisciplinaridade.

- **Organização espacial orientada ao projeto pedagógico**

A disposição dos ambientes deverá assegurar proximidade física e articulação funcional entre salas de aula, laboratórios e biblioteca, reconhecendo essa relação como requisito pedagógico central para o processo de ensino-aprendizagem.

- **Adequação e segurança da infraestrutura laboratorial**

Os espaços destinados a laboratórios deverão atender aos diferentes níveis de complexidade técnica, observando critérios rigorosos de segurança, biossegurança e ergonomia, bem como condições que garantam a continuidade das atividades acadêmicas e de pesquisa.

- **Espaços de trabalho para docentes e técnicos-administrativos**

A ocupação deverá prever ambientes de trabalho que conciliem uso compartilhado, funcionalidade e eficiência, preservando condições adequadas de concentração, atendimento e colaboração, sem prejuízo da identidade institucional e das especificidades das funções desempenhadas.

- **Valorização da vida estudantil e da convivência no campus**

A organização espacial deverá reconhecer a vida estudantil como dimensão estruturante do campus, assegurando áreas destinadas à convivência, cultura, esporte, lazer e bem-estar, integradas ao cotidiano acadêmico e acessíveis à comunidade universitária.

- **Sustentação técnica, operacional e de gestão dos espaços**

A ocupação dos ambientes deverá considerar a capacidade técnica e operacional da instituição para manutenção contínua, gestão de espaços físicos, tecnologia da informação, sustentabilidade ambiental, segurança e acessibilidade universal, garantindo o funcionamento eficiente e duradouro do campus.